



**Bloco**  
de Esquerda



**OS COMBOIOS SERVEM AS PESSOAS**

# **PRIVATIZAÇÃO É O FIM DA LINHA**

**Bilhetes e passes mais caros  
Fecho de linhas e horários  
Centenas de despedimentos**

**PS e PSD estão de acordo em privatizar várias empresas ferroviárias. A privatização traz o aumento dos preços dos bilhetes e passes, a entrega das linhas mais utilizadas ao lucro privado, o fecho de linhas e a eliminação de horários no interior do país e o despedimento de muitas centenas de trabalhadores.**

sabe mais em [www.esquerda.net](http://www.esquerda.net)



# A POLÍTICA DO DISPARATE TOTAL

## PREÇOS MAIS CAROS

Os passes sobem 3,5% e os bilhetes 4,5%. Quando é necessário facilitar a mobilidade das pessoas, promover o transporte público ferroviário e melhorar a sua qualidade o governo decide pelo contrário. O apoio aos passes dos jovens estudantes desce para quase metade. Os aumentos de preços visam aumentar as receitas para facilitar a privatização das empresas. E Sócrates esquece rapidamente o ambiente quando o objectivo é o lucro privado.

## FECHO DE LINHAS E HORÁRIOS

Já está anunciada a eliminação de horários em vários percursos. E encerramento de linhas: Marvão a Torre das Vargens, Beja a Funcheira, Coruche a Setil, Ermesinde a Leça do Balio e linha de Leixões. As promessas de reabertura já não serão cumpridas: Linhas do Corgo, Tâmega e Figueira da Foz a Pampilhosa. A linha do Tua vai por “água abaixo”, a do Sabor já foi. A linha da Lousã foi encerrada com a promessa de ser substituída pelo Metro do Mondego, mas o Governo do PS rasgou os seus próprios compromissos e suspendeu a construção do Sistema do Metro do Mondego. Guarda-Covilhã perdem serviço regional, tal como Pinhal Novo-Vendas Novas. A requalificação da Linha do Oeste foi riscada do mapa dos investimentos públicos.

O interior do país é duramente castigado com as opções do PS e PSD. Vários comboios serão suprimidos entre Régua e Pocinho, Vilar Formoso e Guarda, Entroncamento e Castelo Branco, Setúbal e Tunes, Funcheira e Setúbal, Covilhã e Castelo Branco, Caldas da Rainha e Coimbra, Linha do Algarve. As áreas urbanas de Lisboa e do Porto terão reduções de comboios à noite e ao fim-de-semana.

## AINDA MAIS DESPEDIMENTOS

O grupo CP anuncia reduzir, para já, 815 postos de trabalho. Na EMEF já se fala em encerrar várias instalações: oficinas de Sernada do Vouga, Mirandela, Livração, Régua, Figueira da Foz... Só nesta empresa anunciam-se 468 despedimentos. Mais despedimentos significarão diminuição da qualidade do serviço prestado, aumento de pobreza e precariedade nos trabalhadores.

## PRIVATIZAÇÃO É MAIS INSEGURANÇA

Nos anos 80, a privatização da empresa pública British Rail, em Inglaterra, esteve na origem da perda de qualidade e na redução dos serviços, aumento dos acidentes e atrasos na modernização. O governo inglês foi obrigado a nacionalizar, de novo, as linhas devido à falência dos privados que as exploravam com custos elevados e crescentes para os contribuintes.

## BLOCO AO LADO DO SERVIÇO PÚBLICO E DOS TRABALHADORES

O Bloco de Esquerda está solidário com os trabalhadores contra os despedimentos e na defesa do serviço público ferroviário. Nos locais de trabalho atingidos, nos comboios, no parlamento, o Bloco tudo fará para se opor a mais esta medida PS/PSD.

sabe mais em [www.esquerda.net](http://www.esquerda.net)